



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Contra-sistema: práticas de resistência nos cárceres argentinos durante a ditadura civil-militar a partir das experiências de um preso político brasileiro (Flávio Koutzii, 1975-1979)
<b>Autor</b>	MARIANA CANABARRO BASTOS
<b>Orientador</b>	BENITO BISSO SCHMIDT

*Contra-sistema: práticas de resistência nos cárceres argentinos durante a ditadura civil-militar a partir das experiências de um preso político brasileiro (Flávio Koutzii, 1975-1979)*

Autora: Mariana Canabarro Bastos

Orientador: Benito Schmidt

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente estudo busca dar visibilidade e alcançar melhor compreensão acerca de práticas de resistência singulares - tanto pelos sujeitos históricos que as produzem, quanto pelas localidades de onde emanam - na medida em que se constituem enquanto reações combativas vindas de onde menos se poderia supor: trata-se das lutas dos presos políticos dentro dos cárceres argentinos durante a ditadura civil-militar instaurada no país a partir de 1976. Para melhor analisar o tema proposto, partir-se-á da experiência e dos relatos pessoais de um prisioneiro político brasileiro que passou quatro anos nos cárceres argentinos. Flávio Koutzii, em sua obra intitulada "*Pedaços de Morte no Coração*", de 1984, expõe a noção de *contra-sistema* para explicar e exemplificar práticas de resistência desenvolvidas em articulação conjunta dos prisioneiros em sua busca permanente por não sucumbir frente aos incansáveis esforços ditatoriais de aniquilação dos sujeitos em todas as esferas possíveis. Dessa forma, tomando como ponto de partida a experiência de Koutzii, e com auxílio de bibliografia e fontes complementares, serão aqui analisadas algumas das estratégias desenvolvidas para a produção de resistência por indivíduos nesses espaços onde se supõe completa passividade e aniquilamento e que, no entanto, viram a combatividade se prolongar para além da militância fora dos muros do cárcere contra um sistema altamente autoritário.